

Instabilidade Crónica do Tornozelo: Será o tipo de pé um fator condicionante?

Ana Carolina Barata

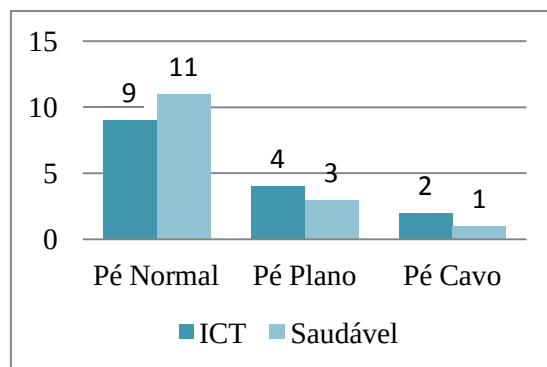
José Esteves



Introdução: A instabilidade crónica do tornozelo (ICT) indica a ocorrência de episódios repetitivos de instabilidade, resultando em inúmeras entorses. Na literatura não existe evidência de que o tipo de pé é um fator predisponente nesta condição clínica. O **objetivo** deste trabalho foi perceber se fatores individuais, como o tipo de pé, têm alguma influência na instabilidade crónica desta articulação.

Metodologia: O tipo de pé foi avaliado através de observação direta, do Foot Posture Index (FPI) e do Arch Index (AI), calculado através da medição da pressão plantar com recurso a uma plataforma de pressão plantar (FootScan). A ICT foi avaliada através de um questionário (Identification Functional Ankle Instability – IdFAI). A amostra em estudo foi constituída por 30 sujeitos divididos em dois grupos, um grupo com 15 sujeitos com ICT e um grupo também com 15 sujeitos saudáveis (Saudável). Os dois grupos eram homogéneos entre si nas restantes características (sexo, altura, peso, IMC e idade).

Resultados da observação direta, do FPI e do AI respetivamente:



FPI	Pé Cavo		Normal				Plano
Grupos	-2	-1	0	1	2	4	6
ICT (n=15)	1	1	9	0	2	1	1
Saudável (n=15)	1	0	11	1	1	1	0

AI	Pé Cavo	Pé Normal	Pé Plano
Grupos	$\leq 0,21$	$0,21 < AI < 0,26$	$\geq 0,26$
ICT (n=15)	0	5	10
Saudável (n=15)	4	5	6

Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre grupos, no que respeita ao tipo de pé. Para a observação direta $p=0,71$; para o FPI $p=0,74$ e para o AI $p=0,08$.

Conclusão: Segundo os resultados deste estudo, o tipo de pé não influencia a ocorrência de instabilidade crónica do tornozelo. Contudo, sugere-se que sejam realizados mais estudos para maior esclarecimento.